

## **DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E TRANSPARÊNCIA ATIVA NO GDF: compreendendo a atuação governamental (2011-2018)**

**Renata de Oliveira Miranda Gomes<sup>1</sup> e Ana Claudia Farranha<sup>2</sup>**

A transparência é essencial para um processo democrático legítimo e para a tomada de decisão da população. Enquanto a transparência ativa é a divulgação espontânea de informações, a passiva é a obrigação do Estado de atender a pedidos de acesso à informação (JARDIM, 2012, p. 12-14). Deste modo, a transparência ativa no governo do Distrito Federal pode ser percebida em casos de informações nos sites dos órgãos governamentais ou publicadas nos perfis das mídias sociais oficiais. Já a transparência passiva se dá como aquelas informações que são solicitadas por meio da Lei de Acesso à Informação local, regida pela Lei Distrital nº 4.990/12.

Wilson da Costa Bueno escreve que divulgação científica é o “processo de veiculação de informações científicas, tecnológicas ou associadas a inovações que têm como audiência o cidadão comum, a pessoa não especializada, o leigo” (BUENO, 2014, p. 6). A divulgação da ciência se estabelece então como uma maneira específica de se fomentar a transparência ativa do governo, especificamente no âmbito da ciência e tecnologia.

O objetivo principal da pesquisa é entender de que maneira o Twitter foi usado pelos governos de Agnelo Queiroz (2011-2014) e Rodrigo Rollemberg (2015-2018) para promover a transparência ativa e a divulgação científica. A análise foi dividida em duas partes: as propostas de governo e o conteúdo das postagens da conta oficial do GDF (@Gov\_DF) durante os cem primeiros dias de governo de ambos. As propostas de governo de Agnelo Queiroz (PT) e Rodrigo Rollemberg (PSB) foram resgatadas no site do Tribunal Superior Eleitoral e a coleta dos tweets foi feita por meio do Twint, que é “uma ferramenta avançada de mineração de dados no Twitter em Python, que não usa a API do Twitter” (POLDI, 2019,

---

1 Renata de Oliveira Miranda Gomes é aluna da graduação em Ciência Política pela Universidade de Brasília, e é bolsista de iniciação científica do projeto “O Distrito Federal e a Governança da Internet: Tecnologias e Inovação” sob a orientação da Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ana Claudia Farranha (FD/UnB). E-mail: renataomgomes.97@gmail.com

2 Ana Claudia Farranha é Professora Associada I da Faculdade de Direito - Universidade de Brasília (UnB). Doutorado em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Mestrado em Ciências Políticas pela Unicamp. Especialização em Política e Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Graduação em Direito pela Universidade Federal do Espírito Santo. E-mail: anclaud@uol.com.br

tradução livre). Foram coletadas todas as postagens no Twitter dos perfis oficiais dos governos, durante os três primeiros meses de governo - de 1º de janeiro a 31 de março do primeiro ano de cada mandato. É importante citar, no entanto, que a página do Twitter do Governo do Distrito Federal foi criada apenas no dia 26 de janeiro de 2011. Logo, não existem postagens anteriores a esta data.

A categorização de transparência ativa foi realizada baseada nos temas das propostas de governo. Para realizar a categorização de divulgação científica foi questionado se o tweet se encaixava no conceito de Bueno (2014), e depois foi questionado se o tweet se encaixaria como Ciência, Tecnologia ou Inovação. Os resultados preliminares da pesquisa indicam que o GDF ainda está na fase inicial de seu desenvolvimento de divulgação científica, em especial quando se usa esta proposta para promover transparência ativa. Apesar disso, há uma tentativa de levar ao público do DF o conhecimento sobre a ciência, em especial na área da Saúde.

**Palavras-chave:** Divulgação Científica; Transparência Ativa; Ciência e Tecnologia; Comunicação; Política tecnológica.

## Referências

**BUENO, W. C.** A Divulgação da Produção Científica no Brasil: A Visibilidade da Pesquisa nos Portais das Universidades Brasileiras. Ação Midiática: Estudos em Comunicação, Sociedade e Cultura, Curitiba, ed. 7, 2014. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/acaomidiatica/article/view/36340>. Acesso em: 1 nov. 2020.

**JARDIM, J. M.** A lei de acesso à informação pública: dimensões político-Informacionais. Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação, v.5, n.1, 2012. Disponível em: <http://inseer.ibict.br/ancib/index.php/tpbci/article/view/68>. Acesso em: 23 out. 2019.

**POLDI, F.** Twint - Twitter Intelligence Tool. In: Twintproject. Github, 11 ago. 2019. Disponível em: <https://github.com/twintproject/twint/wiki>. Acesso em: 12 jan. 2021.